

ESTA SÉRIE DE ESTUDOS É UMA FERRAMENTA VALIOSA PARA ENVOLVER OS MEMBROS DO PEQUENO GRUPO NA PESQUISA APLICATIVA DA BÍBLIA.

A IDÉIA É LEVAR OS PARTICIPANTES A MERGULHAREM NO TEXTO BÍBLICO, TRAZENDO PARA SI AS VERDADES ALI CONTIDAS. SOBRETUDO, ANELAMOS QUE O MARAVILHOSO SENHOR, REVELADO NA PÁGINA SAGRADA, ENCONTRE LUGAR NO CORAÇÃO DE CADA ADORADOR.

“PORQUE, ONDE ESTIVEREM DOIS OU TRÊS REUNIDOS EM MEU NOME, AÍ ESTOU EU NO MEIO DELES”. MT. 18:20



ENCONTROS TRANSFORMADORES

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



ENCONTROS TRANSFORMADORES

SÉRIE DE ESTUDOS PARA
PEQUENOS GRUPOS



Expediente

Produção Executiva: Divisão Sul-Americana (UA, UB, UCH, UE, UP, UPN, UPS, UU, UCB, UCOB, ULB, UNB, UNeB, UNoB, USB, USeB)

Título: ENCONTROS TRANSFORMADORES

Categoria: Pequenos Grupos

Série preparada por: União Sul-Brasileira

Coordenação Geral: Pr. Everon Donato – DSA

Editoração: Grace C. F. Deana

Arte e Diagramação: Elder Alcantara

Sumário

1. O ENCONTRO E A CURA SILENCIOSA
2. O ENCONTRO À NOITE
3. O ENCONTRO ALÉM-MAR
4. O ENCONTRO JUNTO AO POÇO
5. O ENCONTRO DEBAIXO DE UMA ÁRVORE
6. O ENCONTRO NA ESTRADA
7. O ENCONTRO NO TANQUE DE BETESDA
8. O ENCONTRO DENTRO DE CASA
9. O ENCONTRO DEBAIXO DA FIGUEIRA
10. O ENCONTRO COM A MULTIDÃO
11. O ENCONTRO NO PÁTIO
12. O ENCONTRO NAS BODAS DE CANÁ

Programa

As quatro etapas de um Pequeno Grupo relacional:



Confraternização: Recepção, colocando a conversa em dia e quebra-gelo.



Adoração: Louvor, oração, meditação, testemunhos e estudo.



Estudo comparado da Bíblia: Ênfase na aplicação do texto à vida pessoal.



Testemunho: Planejamento evangelístico do grupo, oração intercessora, duplas.

Ideais do Grupo

1. Nome do grupo: _____
2. Nosso lema: _____
3. Nossa oração: _____
4. Hino oficial: _____
5. Nossa bandeira: _____
6. Nosso texto bíblico: _____

APRESENTAÇÃO

Os pequenos grupos são uma estrutura indispensável para o crescimento harmônico da igreja. Fazer parte de uma comunidade relacional não é apenas um privilégio, mas uma necessidade para que os cristãos vivenciem os valores do Reino. Os PGs são essenciais para o pastoreio, discipulado dos novos conversos, formação de líderes e desenvolvimento dos dons espirituais.

Esta série de lições foi preparada para que cada participante dos pequenos grupos desfrute de temas variados, por meio de uma linguagem relacional. O conteúdo deste material pretende ajudar os membros da igreja na América do Sul a crescerem em três áreas essenciais da vida de um discípulo: comunhão, relacionamento e missão.

Nosso desejo é que este material o conduza a uma vida de alegria em Cristo, promovendo profundas reflexões e as mudanças necessárias para que experimente o verdadeiro discipulado.

Sucesso!

Pr. Everon Dias Donato
Ministério Pessoal - DSA

01

O ENCONTRO E A CURA SILENCIOSA

QUEBRA GELO

Como você reage quando não consegue resolver algo sozinho? Quanto tempo você dedica para auxiliar aqueles que são menos favorecidos?

INTRODUÇÃO

Você alguma vez esteve em uma situação na qual se desesperou e não viu a solução de seu problema? Imagine se você sofresse de uma doença incurável e por ela dedicasse os melhores anos de sua vida em busca de cura, e por fim, depois de todos os esforços para se manter vivo e com saúde, descobrisse que tudo o que fizera até então, apenas agravara seu quadro clínico. O que você faria? A cura interior é o verdadeiro milagre que acontece para os que aprendem a confiar no poder de Jesus.

TEXTO PARA ESTUDO: MARCOS 5:25-34

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo

1. O que significa cura para você? Qual é sua atitude em meio à adversidade e desafios que a vida lhe propõe?

Para Pensar: Essa história nos leva a uma reflexão profunda de nossa fé. Perceba que enquanto Jesus caminha até a casa de Jairo, há uma interrupção no texto bíblico, é justamente nessa pausa que Cristo pergunta se alguém O tocou. Nesse simples ato, Jesus nos ensina a verdade sobre a atenção, observe, mesmo em meio a tantas pessoas Ele notou que o Seu poder beneficiou alguém, Ele se importa com aqueles que O buscam, Ele percebe quando O tocam com fé.

Assim como Jesus, somos chamados a amparar os que sofrem nesta terra corrompida pela maldade, chamados a sermos a mão de Deus na vida de seres aflitos e desesperados, chegou o momento de pararmos de andar com a multidão e começarmos a fazer a diferença para aqueles que estão ao nosso lado.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo

1. Em sua opinião, você tem parado para auxiliar aqueles que precisam de ajuda? Tem dedicado tempo para ouvir o coração ferido e confortá-lo com a Palavra de Deus?

Para Pensar: Há três situações curiosas na história dessa mulher enferma: A primeira é o fato de ela agir com fé, mas em segredo; ela ouviu falar da fama de Jesus e acreditou que Ele poderia resolver seu caso (Marcos 5: 28). A segunda situação é a pergunta de Jesus: “Quem me tocou?” (Marcos 5:30). Seus discípulos ficaram sem entender essa pergunta. O terceiro momento da história é a atitude de Jesus procurar quem o havia tocado em meio a tanta gente (Marcos 5:32).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo

1. Que atitudes você imagina desenvolver para viver a fé como a dessa mulher?

2. Que ação prática você pretende adotar para exercer a compaixão para com as pessoas?

Para Pensar: Reflita na cena dessa mulher e tente se colocar no lugar dela, você agiria como ela agiu? Após ter recebido a cura, você teria a mesma coragem de se expor em público e manifestar a sua fé perante uma multidão desconhecida?

O que levaria você hoje a ter a mesma atitude de Cristo, de procurar aqueles que estão em busca da verdade?

02

O ENCONTRO À NOITE

QUEBRA-GELO

Você se recorda de algum episódio em que numa situação de perigo quase perdeu sua vida? Compartilhe com o grupo sua experiência.

INTRODUÇÃO

Nicodemos era uma espécie de senador e mestre israelita muito reconhecido, respeitado e admirado. No entanto, sua vida espiritual parecia sem sentido, pois muitos eram os seus questionamentos. Uma noite, sem que ninguém soubesse, foi ao encontro de Jesus porque viu nEle sua real necessidade de vida, desconhecida por todos que viviam ao seu redor (João 3:2).

TEXTO PARA ESTUDO: João 3:1-15

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significa nascer de novo, segundo a Bíblia? Qual é a diferença entre o nascimento carnal e o nascimento espiritual?

Para pensar: Esse verso nos leva a uma reflexão profunda de nossa vida espiritual. Jesus fala sobre a necessidade de nascer espiritualmente para ver o Reino de Deus (João 3:3). Esse novo nascimento envolve uma nova vida em que Jesus Cristo Se torna o Salvador e Senhor, o primeiro em nossa lista de prioridades (João 3:14).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que precisamos nascer de novo para ver o Reino de Deus? (Leia João 3: 3,15).

Para pensar:

1. Alcançar o Reino de Deus, onde viveremos a vida eterna, é o objetivo de todo o ser humano que se aproxima de Cristo.
2. Para o ser humano, o alcance da vida eterna está centralizado em Jesus, ou seja, é crendo, entregando a Ele a nossa vida, que alcançamos a vida eterna (João 3:15).
3. “É somente através da vida que vem de Deus que a vida espiritual é gerada no coração” (*Caminho a Cristo*, p. 43).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Que ação prática você pretende adotar para viver a experiência do novo nascimento em sua vida?

Para pensar: Pode ser que Jesus não tenha passado de uma teoria em sua vida, no entanto, Ele precisa passar de uma teoria para uma experiência real na vida de cada um de nós.

03

O ENCONTRO ALÉM-MAR

QUEBRA-GELO

Constantemente, somos chamados a exercer a nossa fé, o que nem sempre é fácil. Você consegue se lembrar de algum momento em que sua fé foi desafiada, mas fraquejou? Sentiu-se mal depois por não ter conseguido exercer fé? Como foi a experiência?

INTRODUÇÃO

Jesus orientou que nossa ineficiência ao lidar com demônios está diretamente associada à falta de oração e jejum (Provérbios 15:33).

Devemos encarar uma pessoa endemoniada como uma vítima escravizada por uma força maior que ela, da qual pode ser liberta pela fé e pelas verdades da Palavra de Deus (João 8:11, Lucas 8:2).

TEXTO PARA ESTUDO: Marcos 5:1-20

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como o demônio domina a mente e o corpo de uma pessoa? Que provas nós temos na Bíblia de que aquele homem era um endemoniado e não um doente mental?

Para pensar: Essa história mostra quão distante de Deus o pecado pode levar uma pessoa. Mas também revela quão longe Deus está disposto a ir para resgatá-la. Pela quantidade de casos de possessão registrados nos evangelhos, somos levados a crer que havia uma concentração de demônios nas regiões onde Cristo atuou. Certamente, essa era uma estratégia do inimigo para desviar as pessoas de Jesus e de Seus ensinamentos (Marcos 9:19). As pessoas naquela época, assim como hoje, estavam focadas no materialismo

e secularismo, e não tinham discernimento das coisas espirituais (João 6:51-52).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que Jesus escolheu o geraseno para ser um pregador do evangelho? (Leia Marcos 5:3 e 18-19).

Para pensar: As pessoas que possuem uma boa condição de vida e se sentem socialmente amparadas, são mais resistentes ao chamado de Deus. O ex-endemoniado, que logo depois estava em perfeito juízo, facilmente aceitou o desafio de pregar o evangelho, pois ele se sentia grato, devedor do favor imerecido.

2. Paulo diz: “Todos nós somos devedores porque Deus nos adotou como filhos (Romanos 8:12-15).

3. Jesus, comentando sobre os nove leprosos que Ele havia curado, disse: “Não houve quem voltasse para agradecer senão esse estrangeiro?” (Lucas 17:18). Como filhos, muitas vezes agimos como se Deus estivesse fazendo apenas a sua obrigação em nos aceitar e abençoar.

Para pensar: O personagem desta história vivia no cemitério (símbolo da morte). Quantos há hoje que estão vivendo uma religião de aparência (mortos espiritualmente) e não percebem que não passam de gerasenos modernos que, como aquele, precisam clamar dia e noite para que Cristo atravessasse o mar dos obstáculos e venha para libertá-los (Marcos 5:5).

4. Há alguém que você conhece que teve a vida transformada completamente pelo poder do evangelho? O que você mais admira nela?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que somos inspirados a fazer ao lermos a história do endemoniado geraseno?

Para pensar: Deus ouve quando gritamos por socorro, mesmo que estejamos distantes de Seus caminhos (Marcos 5:5).

Deus pode usar uma pessoa desqualificada aos olhos humanos para realizar uma grande obra para Ele (Marcos 5:18-20).

04

O ENCONTRO JUNTO AO POÇO

QUEBRA-GELO

Você já foi vítima de preconceito? Já viu alguém ser julgado ou rejeitado injustamente? Que sentimentos a situação lhe trouxe? Qual foi a sua reação?

INTRODUÇÃO

Nos dias de Jesus, a forma mais rápida de passar da Judeia para a Galileia era atravessar Samaria. A viagem da Judeia até a Galileia era feita em três dias, se o caminho fosse por Samaria. Outra possibilidade era cruzar o Jordão, subir pela costa Leste do rio, não entrar em Samaria, voltar a cruzar o Jordão, ao norte de Samaria, e então entrar na Galileia. É óbvio que essa rota levava o dobro do tempo.

Entre os judeus e os samaritanos havia uma inimizade de séculos. Os motivos eram religiosos e étnicos. Jesus não partilhava dos preconceitos judaicos contra os samaritanos. Sua necessidade de passar por Samaria tinha relação com a Sua missão. Ele viera para salvar tanto judeus como samaritanos.

TEXTO PARA ESTUDO: João 4: 7-15

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. A mulher samaritana, de estilo de vida duvidoso, reunia em si mesma diversas características repulsivas para um judeu comum, quanto mais para um rabi. Jesus ignorou todas as recomendações da sociedade judaica e se aproximou daquela que precisava desesperadamente de um Salvador.

Para pensar: “Aqui estava o mais santo de todos os homens escutando compreensivamente uma triste história. Aqui estava Jesus rompendo as barreiras do nacionalismo e do costume judeu ortodoxo. Aqui está o começo da universalidade do evangelho; aqui está Deus amando o mundo de tal maneira, não em teoria, mas sim, em ação” (João Antonio Rodrigues, *Comentários ao Evangelho de João*).

2. De que maneira a benevolência de Jesus para com aquela mulher representa o que Ele fez por toda a raça humana?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Naquele cenário, sinais de fragilidades humanas parecem ter afetado tanto os discípulos como a Jesus. Cansaço, fome e sede (João 4:6-8) passaram a fazer parte da rotina de Jesus, o que se manifestava Sua humanidade. O que isso significa para você?

Para pensar: A humanidade de Jesus foi vista de forma clara quando em vários episódios de Sua vida Ele Se viu envolvido com nossas fragilidades. Isso mostra que Ele realmente assumiu a forma de servo. Não foi uma encarnação fictícia, mas real, em todas as suas dimensões. Ele Se tornou plenamente Homem e soube “o que é padecer” (Isaías 53:3). “Certamente Ele tomou sobre Si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre Si” (Isaías 53:4).

Discuta com o grupo:

1. “Jesus respondeu, e disse-lhe: Qualquer que beber desta água tornará a ter sede; Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca terá sede, porque a água que eu lhe der se fará nele uma fonte de água que salte para a vida eterna” (João 4:13-14). A água da vida oferecida por Jesus está acessível ainda hoje para todos que a desejarem. De que maneira podemos ser os condutos para que essa água chegue aos mais longínquos lugares e às pessoas mais necessitadas?

Para pensar: “A água que é oferecida à mulher samaritana é o próprio Cristo, é o dom de Deus à humanidade (João 3:16). A água é mencionada como um dom de Deus (João 4:10), e ao mesmo tempo como um dom de Cristo (João 4:14). Cristo veio a fim de salvar ao mundo, como um dom do Pai, e ao mesmo tempo entregou-Se a Si mesmo por nós. Cristo é o doador da água viva que purifica, e Ele mesmo é essa água” (Mario Veloso, *Comentário do Evangelho de João*, p. 111).

2. “Aquele que busca dessedentar-se nas fontes deste mundo beberá apenas para tornar a ter sede. ‘Aquele que beber da água que Eu lhe der, nunca mais terá sede.’ – Jesus não queria dar a ideia de que um único sorvo da água da vida bastasse ao que a recebe. O que experimenta o amor de Cristo anelará continuamente mais; mas não busca nenhuma outra coisa. As riquezas, honras e prazeres do mundo não o atraem” (*O Desejado de Todas as Nações*, p.165).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. De que forma, hoje, alguns membros da igreja podem correr o risco de expressar algum tipo de preconceito envolvendo pessoas de dentro ou de fora da comunidade? Como estamos lidando com os “diferentes”?

Para pensar: Como igreja cristã bíblica, a IASD preza por princípios que, fundamentados na Palavra de Deus, ainda são preservados e norteiam as práticas de seus membros. Assim, nossa certeza de que não estamos cometendo os mesmos erros dos judeus advém da sólida base bíblica e da revelação profética que orientam a igreja.

05

O ENCONTRO DEBAIXO DE UMA ÁRVORE

QUEBRA-GELO

Crianças amam subir em árvores. Muitas vezes, é a brincadeira favorita. E você, lembra-se da última vez que subiu numa árvore? Que idade você tinha? Como foi a experiência?

INTRODUÇÃO

Zaqueu era chefe dos coletores de impostos, comandava a extorsão e a exploração popular. Era líder da corrupção. Era um homem rico, mas sabia que sua riqueza não vinha das mãos de Deus – era advinda do roubo e da opressão exercida sobre o povo. Um fato curioso é o significado do nome Zaqueu, que vem do hebraico Zacah e quer dizer “puro”, uma contradição em seu comportamento até então. Mas ele buscou o perdão, a purificação, e teve um lindo encontro com Jesus.

TEXTO PARA ESTUDO: Lucas 19: 1-9

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O Evangelho é destinado a todas as classes sociais? Como podemos alcançar os mais ricos? O que a sua comunidade, igreja e/ou pequeno grupo têm feito para alcançar a todas as classes?

Para pensar: O certo é que, sem Jesus, todos nós somos miseráveis, seja qual for a nossa posição social, raça, origem ou condição financeira. Zaqueu, mesmo sendo rico, queria conhecer Jesus e se esforçou para ouvir a Palavra.

Parecia muito difícil para ele conseguir encontrar-se com Jesus, mas esforçou-se para ultrapassar a multidão e quebrou todas as barreiras externas que o impediam de se aproximar do Senhor. Humilhou-se e subiu numa árvore. Jesus, ao passar, deu-lhe toda atenção, mostrando que não faz acepção de pessoas, e nos ensina que nossa missão abrange todas as classes sociais.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que não devemos nos ater às multidões ou às nossas limitações pessoais?

Para pensar: Não importa a sua estatura espiritual atual e tampouco o que tem feito de errado até agora. Não deixe que as pessoas o impeçam de ver a Jesus. Todos os dias, você deve aumentar a sua visão de Jesus e buscá-Lo para que Ele opere uma transformação em sua vida.

A força renovadora de Jesus opera quando nasce a vontade sincera em conhecer a Jesus mais de perto, e essa vontade deve ser colocada em prática.

“E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura. (v.3)”. Zaqueu subiu numa figueira brava, o sicômoro; sobre essa árvore, um dicionário da Bíblia diz: “O sicômoro pode atingir até 16 metros de altura e alcança uma circunferência de até 10 metros. A madeira é dura, uniforme e muito durável e, depois do cedro, é a melhor madeira para carpintaria.” Imagine a cena: um homem baixinho, conhecido e detestado por todos, correndo no meio da multidão para chegar antes de todos, subindo numa árvore imensa porque queria ver a Jesus.

2. Quando foi que você encontrou a Jesus pela primeira vez? Onde você estava? Como foi o processo de decisão?

Para pensar: Naquele dia, ao Jesus ver Zaqueu, fez um lindo convite: “Desce depressa que hoje vou jantar em sua casa” (v. 5). Zaqueu apegou-se àquela oportunidade, recebeu Jesus e teve uma mudança radical em sua vida. Abandonou os seus pecados e fez restituição de tudo o que tinha roubado do povo!

O mundo não entende como nos convertemos. “Como pode o fulano de tal, um assassino, ladrão, traficante, viciado, entregar a

sua vida a Cristo? Isso é mentira dele!” Mas é Jesus quem sonda as intenções do nosso coração e sabe quando essas intenções são de verdadeiro arrependimento e conversão.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Será que você também precisa ter um encontro com Jesus? Que erros ou faltas você precisa consertar?

Para pensar: “E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres a metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado” (v. 8).

Zaqueu estava perdido, mas foi achado por Jesus. “Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido” (v. 10).

A narrativa sobre Zaqueu reflete o poder de mudança e de transformação que a conversão sincera a Jesus opera em nós. Ela muda completamente a nossa história, não importando a posição social. Que Ele mude a sua vida também!

06

O ENCONTRO NA ESTRADA

QUEBRA-GELO

Triste coisa é não saber o caminho. Você se sente confuso e às vezes se irrita. Quantas vezes você já se perdeu em uma estrada? Qual foi a experiência mais drástica?

INTRODUÇÃO

Sabemos que nenhuma igreja, não importa quão boa seja, pode salvar alguém. Uma ideia frequentemente repetida é: “Todas as igrejas são caminhos que conduzem para o mesmo Céu.” O conceito é apelante. Se esse princípio pudesse ser aplicado a um caminho literal, removeria a tensão daqueles que viajam. Não seria seguro, depois de pedir orientação a um policial, receber dele a resposta: “Não importa que caminho você siga. Tome qualquer estrada, em qualquer direção que lhe apraz, e você estará na rota mais curta para o seu destino.” Por mais atraente que fosse essa indicação, a maioria de nós procuraria outra pessoa para se orientar, sabendo muito bem que as estradas que seguem direções opostas não levam ao mesmo destino.

TEXTO PARA ESTUDO: Atos 9:1-19

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

“O que importa é ser sincero”, afirma alguém. Também esse é um belo pensamento, pois gostamos muito de pessoas sinceras neste mundo onde há tanta ausência de sinceridade. Mas a sinceridade é suficiente?

Para pensar: Considere Saulo – o perseguidor, que depois se tornou Paulo, o apóstolo. Como Saulo, ele se deleitava em destruir o povo de Deus. Ele estava presente quando apedrejaram Estevão. Não fora pelo modo como Estevão morreu (Atos 7:54-60), o jovem

Saulo podia ter deixado a cena do apedrejamento sem comoção alguma. Era ele que havia tomado conta das vestes dos apedrejadores. Teria parecido apenas mais uma execução, no que diz respeito ao aspecto legal. Mas quando Estevão se ajoelhou e as pedras martirizantes choveram sobre sua cabeça indefesa, ele deu testemunho da visão de Cristo na glória, e orou: “Senhor, não lhes imputes este pecado” (Atos 7:60). Embora essa crise tenha lançado Paulo em sua carreira como “caçador de hereges”, é natural supor que as palavras de Estevão tenham permanecido com ele, de sorte que ele também se tornou “caçado” — caçado pela consciência.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, porque Saulo “assolava a igreja, entrando pelas casas e, arrastando homens e mulheres, encerrava-os no cárcere” (Atos 8:3)? Não contente, partiu para Damasco, cerca de 240 km distante, provido de credenciais que lhe davam toda autoridade para, ao encontrar os “que eram do caminho, assim homens como mulheres, os levasse presos para Jerusalém” (Atos 9:2). Será que Saulo queria aplacar a sua consciência?

Para pensar: Com Damasco à vista, aconteceu uma coisa momentosa. Num lampejo cegante, Paulo se viu despido de todo o orgulho e presunção, como perseguidor do Messias, de Deus e do Seu povo. Estevão estava certo, e ele errado. Em face do Cristo vivo, Saulo capitulou. Ele ouviu uma voz que dizia: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues. levanta-te, e entra na cidade, onde te dirão o que te convém fazer” (Atos 9:5-6). E Saulo obedeceu. Deus deteve Saulo nos seus caminhos tortuosos.

2. Como foi que o Senhor chamou a sua atenção pela primeira vez? Como foi o seu chamado? Você logo obedeceu? Ou demorou em atender ao chamado?

Para pensar: Saulo, o perseguidor dos cristãos, tornou-se Paulo, o poderoso apóstolo dos gentios. Ele foi o escritor de Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses Romanos, Coríntios e muitas outras cartas. Paulo descobriu as palavras de Jesus Cristo: “Entrai pela porta estreita (larga é a porta e espaçoso o caminho que conduz para a perdição e são muitos os que entram por ela), porque estreita é a porta e apertado o caminho que conduz para a vida e são poucos os que acertam com ela” (Mateus 7:13, 14).

3. Você, como cristão, tem maior tendência de andar pelo caminho largo ou pelo estreito?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua estada na cidade, Saulo “... esteve três dias sem ver, durante os quais nada comeu nem bebeu” (Atos 9:9). Um discípulo residente em Damasco, por nome Ananias, tornou-se seu amigo e conselheiro, um homem que não teve receio de crer que a conversão de Saulo havia sido autêntica. Por meio das orações feitas por Ananias, Deus lhe restaurou a visão.

Para pensar: O papel de Ananias foi importantíssimo. Através desse homem, Saulo “foi colocado em comunicação direta com a Igreja, que é luz do mundo. “Neste caso, Ananias representa Cristo... No lugar de Cristo, Ananias toca os olhos de Saulo para que este possa receber a vista. Em lugar de Cristo, coloca suas mãos sobre ele e, enquanto ora em nome de Cristo, Saulo recebe o Espírito Santo. Tudo é feito no nome e pela autoridade de Cristo. Cristo é a fonte; a Igreja, o canal de comunicação” (*Atos dos Apóstolos*, p. 122).

07

O ENCONTRO NO TANQUE DE BETESDA

QUEBRA-GELO

Você já conquistou algo que tinha grande expectativa e que dependeu muito de sua força de vontade? Gostaria de compartilhar essa vitória?

INTRODUÇÃO

Atraídos pela possibilidade de cura, centenas de sofrendores iam até o local. Quando a água era agitada, todos se precipitavam em direção ao tanque, atropelando homens, mulheres e crianças mais fracas. Muitos morriam ali mesmo. Abrigos haviam sido construídos para proteção dos doentes contra o calor do dia e o frio da noite.

Alguns passavam a noite e o dia arrastando-se para a beira do tanque dia a dia, numa vã esperança de cura.

TEXTO PARA ESTUDO: João 5:1-9

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Assim como o paralítico de Jerusalém, por que milhares de pessoas têm feito de sua vida uma busca desesperada para a cura de seus sofrimentos?

Para pensar: Como o paralítico de Jerusalém, milhares estão sofrendo. Alguns procuram os psiquiatras, outros tentam pôr fim ao vazio do seu coração ou buscar a solução dos seus problemas no dinheiro. Muitos não se cansam de buscar nas igrejas, uma após outra, uma maneira de encontrar algo que procuram. Há aqueles que buscam aliviar o sofrimento nas drogas e bebidas. Mas toda essa procura é vã – continuam a sentir-se vazios e infelizes.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Jesus conhecia aquele homem, seus sofrimentos e necessidades. Você crê que Deus também o conhece e sabe sobre seus problemas e angústias? (Leia S. João 5:5, 6).

Para pensar: Jesus viu os míseros sofredores à espera daquilo que julgavam ser sua única oportunidade de cura. É a pessoas como essas que Jesus Se dirige hoje, como o fez com o paralítico de Betesda. O Senhor possui uma capacidade extraordinária de perceber aqueles que estão com problemas e necessitam do Seu auxílio e do Seu amor.

2. Quando Jesus nos encontra, Ele sabe, realmente, do que precisamos. O que você sente quando tem um encontro com Cristo e Ele lhe oferece cura e esperança?

3. Por que muitas pessoas, diante da graça oferecida por Deus, ainda se apegam ao passado e aos seus fracassos? (João 5:7)?

Para pensar: A enfermidade que paralisara aquele homem durante trinta e oito anos havia sido em grande parte o resultado das faltas que ele cometera (v.14). Longe de enxergar em si mesmo a causa dos seus problemas, o paralítico lançava a responsabilidade sobre as pessoas ao seu redor. Aquele paralítico não enxergava os demais enfermos como companheiros do mesmo infortúnio, mas como concorrentes da mesma bênção.

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo: Leia S. João 5:8, 9.

1. Você crê que, por meio da mesma fé, podemos receber cura espiritual, emocional e física? Compartilhe uma cura feita por Deus em sua vida.

Para pensar: “Queres ser curado?” perguntou Jesus ao paralítico de Betesda. Essa é uma indagação que produz esperança. “Queres ser curado?” Indaga-nos hoje o Mestre, despertando nossas mais profundas esperanças e apelando para a nossa vontade e incerteza do nosso coração. Hoje, você pode experimentar cura, libertação, bênção e transformação. Lembre-se: “Buscar-Me-eis e me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.”

08

O ENCONTRO DENTRO DE CASA

QUEBRA-GELO

É comum amigos se colocarem em apuros em favor do outro. Isso já lhe aconteceu? Você se lembra de alguma situação engraçada que passou por causa de um amigo? Poderia relatar algo importante que um amigo já fez por você ou você por ele?

INTRODUÇÃO

A paralisia é uma doença que traz muitas limitações. A paralisia é causada pelo mau funcionamento de algumas áreas do sistema nervoso central que deixam de transmitir impulsos para a ativação muscular. A sede do distúrbio pode estar nas células do encéfalo ou da medula, ou mesmo nos nervos que vão para o músculo. Nos dias de Jesus, a paralisia era ainda mais terrível. Não havia as facilidades que existem hoje. Há muitos lugares que são impróprios para um paralítico, por exemplo, lugares onde há aglomeração de pessoas. O lugar impróprio para o paralítico de Cafarnaum estar era o lugar onde ele mais precisava – a casa onde Jesus Se encontrava.

TEXTO PARA ESTUDO: Marcos 2:1-12

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Quem pode perdoar pecados?

Para Pensar: “Confessei-Te o meu pecado, e a minha maldade não encobri. Dizia eu: Confessarei ao Senhor as minhas transgressões; e Tu perdoaste a maldade do meu pecado” (Salmo 32:5). “Se confessarmos os nossos pecados, Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça” (1 João 1:9).

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que a casa cheia e a criatividade dos amigos nos ensinam sobre a necessidade de quebrar barreiras para trazer pessoas a Jesus?

Para pensar: A criatividade dos amigos do paralítico, que foram incapazes de atravessar a multidão, deu-se através da ideia de fazer um buraco no telhado para baixar o amigo que não podia se locomover. Imagine a cena: quatro homens escalando a casa, depois abrindo um buraco no telhado e levantando o paralítico até o telhado. Pense na dificuldade! Nada, porém, iria impedir aqueles homens de colocarem o paralítico frente a frente com Jesus. E não terminou por aí. Depois o amarraram no leito e baixaram sua maca pelo buraco do teto até a presença de Jesus.

2. Até que ponto devemos ir para salvar uma alma? Até quando é trabalho demais? Quando devemos parar e dizer: “Chega, não farei mais nada...”?

Para pensar: Muitos paralíticos espirituais de hoje precisam ser levados até Jesus, nem que seja pelos telhados da vida. Nós somos os instrumentos que Deus escolheu para esse trabalho.

3. O verso 5 diz que Jesus viu a fé do paralítico e dos quatro amigos que o carregavam. Você acredita que ainda hoje Jesus vê a nossa fé? Será que Jesus vê os esforços que fazemos para ganhar almas?

Para pensar: Jesus também conhece os paralíticos deste mundo, tanto os físicos como os espirituais. Ele espera que esses que estão necessitados da cura sejam levados até Ele através de nosso trabalho. Certamente, Jesus vê a sua fé, vê o seu esforço, e nenhum trabalho em prol da conquista de pessoas para Ele é em vão!

Discuta com o grupo:

3. Quando Jesus cura uma pessoa, Ele Se preocupa apenas com o aspecto físico? Apenas com o aspecto espiritual? Ou com os dois aspectos?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que seria desse paralítico se seus quatro amigos não o tivessem levado a Jesus?

Para pensar: Hoje, muitas pessoas estão no estado de paralisia espiritual e necessitam ser, literalmente, carregadas até Jesus. Que você seja como esses quatro amigos do paralítico. Que você se disponha a fazer mais do que o normal; que se disponha a ir além do seu dever para trazer pessoas aos braços de Jesus. Isaías 6: 8 nos diz: “A quem enviarei e quem há de ir por nós?” – Esse é o apelo divino. E a resposta? “Eis-me aqui, envia-me a mim”! Posso ver as mãos daqueles que querem responder como Isaías respondeu?

09

O ENCONTRO DEBAIXO DA FIGUEIRA

QUEBRA-GELO

Você se lembra da primeira vez em que alguém lhe falou de Jesus? Descreva rapidamente essa experiência e conte como você se sentiu.

INTRODUÇÃO

Alguma vez você já foi discriminado? Seja pela cor da sua pele, pelo lugar de onde veio, ou até mesmo pela sua maneira de vestir? Quando vamos às Escrituras, percebemos que até Jesus foi vítima de preconceito. Sua origem (Nazaré) despertava preconceito naqueles que ouviam falar dEle. A história do encontro de Natanael com Jesus deixa bem claro que, embora possamos carregar dúvidas em nosso coração, não devemos ter a mente fechada a ponto de impedir a ação do Espírito Santo.

TEXTO PARA ESTUDO: João 1: 43-51

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Com qual dos discípulos você mais se parece, no que diz respeito a seguir Jesus e por quê? André e Filipe ao espalharem as boas-novas? Pedro, uma nova criatura? Ou Natanael, indo da dúvida para a fé?

Para pensar: Natanael viu João apontar para o Salvador e exclamar: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo” (João 1:29). Natanael olhou para Jesus, mas ficou decepcionado com o aspecto do Salvador do mundo. Poderia Ele, que denotava sinais de labuta e pobreza, ser o Messias? Jesus era um obreiro; labutara com humildes trabalhadores, e Natanael afastou-se. Não formou, porém, decisivamente, sua opinião quanto ao caráter de Jesus. Ajoelhou-se sob uma

figueira, indagando de Deus se de fato aquele Homem era o Messias. Enquanto ali se achava, Filipe chegou e lhe disse: “Achamos Aquele de quem Moisés escreveu na lei, e a quem se referiram os profetas: Jesus, o Nazareno, filho de José.” Mas a palavra “Nazaré” de novo lhe despertou incredulidade, e ele disse: “Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?” Estava tomado de preconceito. Filipe, entretanto, não procurou combater o preconceito; disse simplesmente: “Vem, e vê.”

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Você já teve dúvidas em relação à mensagem de Jesus ou à Bíblia? Como você lidou com essa situação e a quem você recorreu para pedir ajuda?

2. O que o texto de Tiago 1:5 tem a nos ensinar sobre sabedoria?

Para pensar: Um dos pontos mais interessantes nesse encontro é que Jesus não questiona a dúvida de Natanael, pois ele estava buscando respostas. Ellen White nos aconselha: “Devemos lutar contra toda dificuldade, mas em se apresentando algum ponto controvertido, porventura deveréis ir a um homem para saber qual sua opinião, e então moldar vossas conclusões pelas dele? Não, ide a Deus. Dizei-Lhe qual é a vossa necessidade; tomai a Bíblia e buscai como a tesouros escondidos.” (*Mensagens Escolhidas*, v.1, p. 415).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como você pode seguir Jesus mais de perto nesta semana? O que é preciso fazer para aumentar seu contato com Jesus e Sua Palavra?

Para pensar: “Se Natanael houvesse confiado na direção dos rabis, nunca haveria encontrado a Jesus. Foi vendo e julgando por si mesmo, que se tornou discípulo. (...) Enquanto confiar na guia da autoridade humana, ninguém chegará a um salvador conhecimento da verdade. Como Natanael, necessitamos estudar por nós mesmos a Palavra de Deus, e orar pela iluminação do Espírito Santo” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 140 e 141).

10

O ENCONTRO COM A MULTIDÃO

QUEBRA-GELO

Você já se deparou com alguém em extrema necessidade? Como foi o encontro? O que você fez para ajudar?

INTRODUÇÃO

Jesus, em Seu ministério, sempre esteve preocupado com as pessoas. Eram mais importantes para Ele que os rituais, tradições ou quaisquer outras coisas. Procurava abençoá-las em todos os aspectos da vida. Jesus ia além das palavras. Atendia às reais necessidades de cada ser humano. O milagre da multiplicação dos pães e peixes revela a atitude de um Deus amoroso, disposto a saciar a fome e a sede física e espiritual de Seus filhos.

TEXTO PARA ESTUDO: Mateus 14:13-21

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Qual era a situação daquela multidão? Como seria possível atender tamanha quantidade de pessoas depois de um dia inteiro fora de casa e sem comer nada?

Para pensar: Os discípulos, ao pedirem a Jesus que despedisse a multidão, demonstraram não ter o mesmo cuidado que Cristo sempre teve com as pessoas. Eles não estavam atentos às reais necessidades do ser humano. Estavam tão preocupados com as coisas (deserto, horário, cansaço, etc.) que se esqueceram do mais importante para Deus – *as pessoas*. Para Jesus, *as pessoas* são mais importantes do que *as coisas*.

Para viabilizar o atendimento às pessoas, Jesus pediu que toda aquela multidão fosse dividida em grupos. Dessa maneira, ninguém

ficou de fora. “Feito isto, Jesus tomou os alimentos, ‘e olhando para o céu, abençoou-os’” (*O Desejado de Todas as Nações*, p. 365). *E todos foram saciados.*

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, o que significa a afirmação de Jesus: “Dai-lhes-vós de comer”, feita aos discípulos?

Para pensar: “As multidões estão aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor” (Mateus 9:36). As multidões só podem ser atendidas se realmente os professos seguidores de Jesus Cristo atenderem ao chamado. Somente através do “sacerdócio de todos os crentes” (1 Pedro 2:9) pode a multidão ser atendida. Isso não é obra de uma única pessoa, mas de todo aquele que segue ao Senhor Jesus Cristo.

2. Qual foi a resposta dos discípulos à ordem de Jesus? O que isso revela a respeito deles? (Mateus 14:17).

Para pensar: Quantas vezes nos falta fé. Mesmo reconhecendo que Deus já fez tantos milagres em nossa vida, quantas vezes nos sentimos incapazes para uma tarefa por falta de recursos ou capacitação. Nunca podemos nos esquecer de que nossa suficiência vem de Deus e que a verdadeira capacitação é a DEPENDÊNCIA dEle. Deus é o Dono de tudo. É Ele quem provê os recursos e faz o milagre.

3. De que maneira podemos abençoar a vida de outros?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Neste momento, dedique um tempo à oração individual e peça a Deus para dizer-lhe o que fazer a partir de agora.

Compartilhe com o grupo o que Deus o impressionou a fazer de hoje em diante. Quem são as pessoas que você vai ajudar nesta semana? Quando e como será feito?

Para pensar: “Ora, aquele que possuir recursos deste mundo, e vir a seu irmão padecer necessidade, e fechar-lhe o coração, como pode permanecer nele o amor de Deus? Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de fato e de verdade” (1 João 3:17, 18).

11

O ENCONTRO NO PÁTIO

QUEBRA-GELO

Alguma vez lhe prometeram algo e não cumpriram? Algum dia você fez uma promessa a quem amava e não conseguiu cumprir o que prometeu?

INTRODUÇÃO

Mesmo em uma sociedade pós-moderna, as pessoas apreciam aqueles que cumprem os seus compromissos e honram a sua palavra. Entretanto, não deixa de ser verdade o fato de muitos relativarem o compromisso quando vão obter prejuízo ou perdas. É normal para o coração egoísta pensar somente em sua própria preservação.

Em uma das cenas mais dramáticas do Novo Testamento, Pedro é o protagonista principal. Suas escolhas o levaram a este desfecho: negar Aquele que o amava, trair Aquele que há poucos minutos havia lhe dito: “Pedro, eu orei por você.”

TEXTO PARA ESTUDO: Lucas 22:54-61

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que significa esse alerta de Jesus a Pedro? (Lucas 22:31 e 32).

Para pensar: Quando Jesus advertiu Pedro, Ele o fez porque conhecia sua natureza mais do que ele próprio. Sabia que o espontâneo e corajoso Pedro também era inseguro e vacilante. A história registrada em Lucas 22: 54-61 expõe de forma clara o que estava no coração do apóstolo. Assim como Pedro, você acha que há em sua vida áreas ainda não descobertas por você?

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Em sua opinião, por que Pedro, naquele momento, seguiu Jesus de longe? (Leia Lucas 22:54).

Para pensar: Você alguma vez seguiu Jesus de longe? Como você sabe quando está seguindo Jesus à distância? Tente se imaginar no lugar de Jesus quando Pedro O negou e o galo cantou. O que se passaria em sua mente no exato momento em que Pedro olhasse para você? Você sentiria pena de Pedro? Você sentiria raiva? Que sentimento haveria em seu coração?

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Você notou que Jesus menciona um galo? Qual é o significado dessa advertência? (Lucas 22:34). Como você entende Provérbios 14:12?

Para pensar: Embora Pedro tenha se esquivado da responsabilidade de suas palavras, Jesus deixa um sinal para que ele se lembre de que aquela conversa mudaria a sua vida.

Observe que Pedro se mistura com as demais pessoas do ambiente, mas o seu estilo de vida, sua maneira de sentar, de falar e agir já mostrava que ele não era um cidadão qualquer. Ele trazia as marcas de uma pessoa que estava com Jesus. Pedro tentou disfarçar isso, não conseguiu. Ao cruzarem os olhares, no final do canto daquele galo, Pedro se lembrou da conversa de outrora. Sua vida jamais seria a mesma.

Nós possuímos um “galo” chamado consciência. Assim, a cada ato de desonestidade e traição, esse galo canta mostrando que o caminho que estamos seguindo é um caminho de morte. Apenas um olhar foi o suficiente para um homem ser transformado. E hoje esse mesmo olhar nos alcança.

12

O ENCONTRO NAS BODAS DE CANÁ

QUEBRA-GELO

Como você se sentiria ao dar uma festa e perceber que toda a comida não seria suficiente para os convidados?

INTRODUÇÃO

Nos tempos bíblicos, o período de noivado era usado para a preparação do casamento. O noivo preparava um lar para a futura esposa, e a noiva, o enxoval. As festas de casamento costumavam se estender por uma semana, e nesse período os noivos se vestiam e eram tratados como nobres, participando das festividades e recebendo presentes. Na festa, o vinho servido dizia muito a respeito da família dos noivos e de seu especial trato para com os convidados.

TEXTO PARA ESTUDO: João 2:1-12

DISCUSSÃO

I. CONHECENDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que o pedido de Maria nos ensina?

Para pensar: Jesus não foi desrespeitoso ao falar: “Mulher, que tenho eu contigo?” Ao contrário, Maria entendeu que podia confiar na palavra de Seu Filho. Jesus havia demonstrado Sua messianidade nessa ocasião, e o fato de atender ao pedido de Sua mãe demonstra a Sua atenção e cuidado por ela. Imediatamente, as ordens são dadas e o milagre tem início. Notemos que o pedido é feito para obedecer às ordens de Jesus, e assim os servos o fizeram.

II. INTERPRETANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. O que podemos aprender com as seguintes expressões: “Fazei tudo o que Ele vos disser” (João 2:5), “Enchei de água as talhas” e “Tirai agora e levai”? (João 2:6).

Para pensar: Em um casamento oriental, era uma extrema indelicadeza deixar faltar o vinho. Era um desrespeito tremendo. No entanto, com a presença de Cristo, Maria, que era parente dos noivos, salvou a festa de casamento. Hoje, muitas pessoas vivem no limite de sua felicidade. Há falta de amor, compreensão e comprometimento; muitos não conseguem viver a promessa que Cristo deixou para toda a humanidade: “... Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância” (João 10:10).

III. APLICANDO O TEXTO

Discuta com o grupo:

1. Como entender um Deus que quer me dar o melhor, se o “melhor que eu quero” Ele não me dá?

Para pensar: Satanás oferece à humanidade o lixo do mundo, e pessoas que ainda não conhecem o Senhor O recebem como se fosse o melhor vinho, entretanto, atrás de cada oferta do inimigo há uma vida destruída, há um lar despedaçado, há um abismo aberto para os desavisados.

A festa está quase acabando. É importante lembrar-se de que Jesus Cristo é Deus e Ele pode transformar qualquer situação desesperadora em alegria intensa. Ele pode transformar pessoas ruins em pessoas boas, o tempo é apenas um detalhe. O melhor de Jesus é imensamente melhor que o nosso melhor.